



*Com alegria, comprometida e honrada,
correspondo ao convite de escrever uma carta-resposta
em ocasião do 55 Aniversário de FURG*

Querida FURG:

Esta carta vai dirigida a ti em representação de nossa comunidade educativa, razão de ser de uma Universidade que reúne professores, alunos, servidores, trabalhadores, espaços educativos, naturais, sociais, caminhos e veredas da Instituição, com seus belos centros e entornos. Pensei muito o que dizer e como. Trabalho com a palavra, mas sei que o afeto está além, ou aquém, do que pode ser nominado. Neste caso, a expressão de ideias e modos de sentir, o mais difícil na comunicação de uma experiência de vida.

Então, começo pelo final. Renasci no Brasil na FURG, para mim, inseparáveis. Aqui encontrei renovadas possibilidades de existência ensinando e, sobretudo, aprendendo. Desde a chegada, em 1997, fui acolhida de maneira afetuosa, compreensiva de minha alteridade. Meus colegas de Letras dedicados ao ensino de literatura acreditaram que poderia participar em um coletivo favorecedor do diálogo no espaço latino-americano, considerando a origem e formação cubanas, assim como trinta anos de exercício docente na Universidad Central de Las Villas, Cuba. Nesse receptivo contexto, primeiramente no ensino do espanhol e pouco depois centrada na literatura, começou um processo que não tem final, apenas etapas. Criamos um mestrado, depois um doutorado, em orgânico vínculo com a graduação nas diversas línguas.

Viver criativamente no Sul, tão mítico como real, a partir da vivência universitária, se bem não restrita ao âmbito acadêmico, tem sido a mais transcendente prática profissional e humana. Os primeiros livros de ensaio e de poesia foram publicados pela editora da FURG, de tão meritório trabalho. Depois de mais de vinte anos, me atrevo a escrever livros de poesia bilingues com grande susto e prazer. Ademais, e não em segundo lugar, continuar atuante nas atividades universitárias que desenvolvo até hoje, dentre as quais destaco as aulas. Vivência ímpar dialogar com os alunos, também excelentes professores, em esta aposentadoria sui generis de alguém que ama sua Universidade e, por ela, se sente amada, apoiada, motivada. Desafiar limites tem sido possível na FURG.

Isso, e muito mais que nem consigo expressar, é para mim ser FURG no Sul de Brasil: generosidade, inclusão, consciência social, profissionalismo, dedicação contínua à missão educativa, na qual o educador também é educado. Um ponto significativo nesta trajetória da tão ricos aprendizados, foi ser patrona da FERIA do Livro de nossa Universidade, assim como também participar na organização de um livro testemunhal de narrativas de vida vinculadas à FURG, em ocasião do 50 Aniversário.

Ser parte ativa de uma Universidade que estimula a integração, a inclusão,



foi, está sendo, sempre será uma experiência de extraordinário significado, nem perfeita nem conclusa, mas geradora de novas formas de participação. Esse tem sido o ideal que compartilho com os companheiros da jornada universitária, animados por um propósito comum que integra uma valiosa história de Universidade pública, atenta às urgências da sociedade, de fecundas contribuições na teoria e na práxis.

Nessa determinação estou, estamos. Somos parte tua, uma Instituição que conjuga história, presente e visão de futuro, tanto na ordem científica como sociocultural. Uma Universidade comprometida com as transformações estruturais, voltada para o mundo da vida, atenta a suas potencialidades na criação de uma sociedade mais justa e harmoniosa no exercício das conquistas democráticas, em vínculo profundo com o melhor de nossa trajetória histórica como brasileiros e latino-americanos.

Sentindo desse modo, no auge de projetos realizadores e esforços coletivos, celebro com entusiasmo, emoção, agradecimento este 55 Aniversário que deve ser motivação fundamental para obrar de forma cada vez mais consciente e eficaz no conturbado mundo contemporâneo com o fundamento nosso espírito de luta pelo melhoramento humano, vista a educação como tarefa essencial, por tanto ineludível hoje, para a criação desse futuro no qual acreditamos.

Finalmente, e sem final, gostaria de invocar a luminosa imagem de José Lezama Lima, grande poeta de Nuestra América, quando disse que “o possível ao atuar sobre o impossível, cria a possibilidade infinita”. Reafirmando a potência criativa de nossas instituições e do seu capital humano inalienável, te desejo, FURG Amada, bom aniversário com obra e sonhos a realizar!

Montreal, 5 de agosto de 2024



Aimée G. Bolaños
Professora aposentada do Programa de
Pós-graduação em Letras